

INDAGATIO DIDACTICA  
proa.ua.pt/index.php/id  
de-indagatio.didactica@ua.pt

CIDTFF  
centro de investigação  
didática e tecnologia na  
formação de  
formadores

www.ua.pt/cidtff  
cidtff@ua.pt

Journal

# indagatio didactica

ISSN: 1647-3582

# 16

número 1 . fevereiro'24  
edição especial VII INCLUDiT & I CTecA  
VII Conferência Internacional para a Inclusão &  
I Conferência de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade

## Neste número



editorial

### **Sociedade, Tecnologias de Apoio, Acessibilidade e Inclusão: qual a relação?**

Jaime Ribeiro, Jenny Sousa e Catarina Mangas

8



desenvolvimento  
curricular  
e didática

### **Políticas e Avaliação em Educação**

#### **Parcerias entre a Escola e as Organizações Comunitárias na formação de cidadãos: O caso do Projeto Redes na Quint@**

Jenny Sousa, Antónia Barreto, Carolina Cravo

9



tecnologias  
(digitais)  
em educação

#### **Estilos motivacionais dos professores como práticas inclusivas**

Márcia Laranjeira, Maria Odília Teixeira

23

#### **Formar para incluir: um programa nacional de capacitação de formadores**

Isabel Piscalho, Susana Colaço, Lia Pappámikail, Marisa Correia, Inês Cardoso

39



políticas  
e avaliação  
em educação

#### **A prática da educação inclusiva nas escolas profissionais a partir do DL 54/2018: perceção dos docentes e formadores**

Ana Fontes, Manuela Sofia Silva

59



supervisão  
em educação

### **Tecnologias (digitais) em Educação**

#### **O impacto das Tecnologias de Apoio para pessoas com Perturbação do espectro do autismo: uma análise videográfica**

Catarina Tomé, Sara Sousa, Inês Jordão, Mariana Santos, Jaime Ribeiro

73

Journal

16

CIDTFF  
centro de investigação  
didática e tecnologia na  
formação de  
formadores

[www.ua.pt/cidtff](http://www.ua.pt/cidtff)  
[cidtff@ua.pt](mailto:cidtff@ua.pt)

# indagat&o didactica

ISSN: 1647-3582

fevereiro'24

## **Uso de robôs educativos no desenvolvimento do pensamento computacional em alunos com multideficiência, no 1º CEB: uma experiência educativa**

Sandra Marina Garcia Gonçalves, Graça Maria Carlos Morgado

95



**Editora geral** Isabel Cabrita  
**Assessores editoriais** Filomena Martins  
Gabriela Portugal  
Margarida M. Marques

**Editores convidados** Jaime Ribeiro, Politécnico de Leiria, Portugal  
Jenny Sousa, Politécnico de Leiria, Portugal  
Catarina Mangas, Politécnico de Leiria, Portugal

#### **Comissão Científica**

Carla Lopes, IT, ESTG, Politécnico de Leiria, Portugal  
Graça Seco, CI&DEI, ESECS, Politécnico de Leiria, Portugal  
Marta Nogueira, CIEQV, ESECS, Politécnico de Leiria, Portugal  
Rita Cadima, CI&DEI, Politécnico de Leiria, Portugal  
Rui Teles, NAID, Politécnico do Porto, Portugal  
Susana Monteiro, Politécnico de Leiria, Instituto Jurídico Portucalense, Portugal  
Sandrina Milhano, CI&DEI, CICS.NOVA, ESECS, Politécnico de Leiria, Portugal  
Sara Mónico Lopes, CI&DEI, CICS.NOVA, ESECS, Politécnico de Leiria, APCEP, Portugal

#### **Comissão Científica Permanente**

Antonio R. Bartolomé, Espanha  
Christian Depover, Bélgica  
Eduardo Fleury Mortimer, Brasil  
António Cachapuz, Portugal  
Isabel Alarcão, Portugal  
Isabel P. Martins, Portugal  
Jean Clandinin, Canadá  
Marina Mclsaaac, Estados Unidos da América  
Martín Llama Nistal, Espanha  
Michel Vandebroek, Bélgica  
Mickael Byram, Reino Unido  
Mike Watts, Reino Unido  
Nilza Costa, Portugal

#### **Conselho Editorial**

Ana Amélia Carvalho, Portugal  
Ana Isabel Andrade, Portugal  
António Mateos Jiménez, Espanha  
António Moreira, CIDTFF, Portugal  
António Neto Mendes, Portugal  
Cecília Galvão, Portugal  
Carlos Marcelo García, Espanha  
Cristina Manuela Sá, Portugal  
Daniel Gil Perez, Espanha  
Dora Fonseca, Portugal  
Fátima Paixão, Portugal  
Fátima Regina Jorge, Portugal  
Filomena Martins, Portugal  
Francisco Carreiro da Costa, Portugal  
Gabriela Portugal, Portugal  
Idália Sá-Chaves, Portugal  
Isabel Cabrita, Portugal  
Isabel Flávia Vieira, Portugal  
Isabel Malaquias, Portugal  
J. Bernardino Lopes, Portugal  
Joaquim Dolz, Suíça  
Jorge Adelino Costa, Portugal  
José María Hernández, Espanha  
Laura Fedeli, Itália  
Lúcia Pombo, Portugal  
Luísa Álvares Pereira, Portugal  
Manuel Ortega Cantero, Espanha  
Manuela Gonçalves, Portugal

Maria Helena Araújo e Sá, Portugal  
Maria João Gomes, Portugal  
Maria Helena Ançã, Portugal  
Marília dos Santos Rua, Portugal  
Nara Pimentel, Brasil  
Pedro Membiela, Espanha  
Sofia J. Hadji, Estados Unidos da América  
Rui Marques Vieira, Portugal  
Rui Neves, Portugal  
Teresa Bettencourt, Portugal  
Teresa Bixirão Neto, Portugal  
Wilson Abreu, Portugal

**Tradutores**

António Moreira, Portugal  
Filomena Martins, Portugal

**Editor de Layout**

Joana Pereira, Portugal

**Design**

Paulo Branco, Portugal  
Joana Pereira, Portugal

## **Indagatio Didactica**

URL: <https://proa.ua.pt/index.php/id>

ISSN 1647-3582

Periodicidade: Semestral (Julho e Dezembro)

Propriedade: Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores” (CIDTFF), Universidade de Aveiro, Portugal

## **Contactos**

Indagatio Didactica  
a/c Isabel Cabrita  
Departamento de Educação e Psicologia  
Campus Universitário de Santiago  
Universidade de Aveiro  
3810-193 Aveiro  
Portugal

tel.: + 351 234 372 567 | fax.: + 351 234 370 219 | email: [de-indagatio.didactica@ua.pt](mailto:de-indagatio.didactica@ua.pt)

Os autores mantêm os direitos de autor pelo seu trabalho, cedendo os direitos de primeira publicação à revista.



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.  
Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>



## Sociedade, Tecnologias de Apoio, Acessibilidade e Inclusão: qual a relação?

Inclusão é uma das *Trends* do momento, sendo associada a questões tão diversas como a identidade de género, a etnia, a religião, a raça, entre outras. No entanto, nem sempre foi assim, estando o seu advento relacionado com a participação de pessoas com deficiência ou incapacidade na comunidade, nos diferentes contextos em que se inserem.

Atualmente, falar de inclusão é considerar a supressão de barreiras à participação, mobilidade e acesso à informação, através de adaptações do ambiente que acomodem as necessidades funcionais ou, quando necessário, com a mediação de tecnologias de apoio que capacitem o indivíduo para agir no seu ambiente, na comunidade e na sociedade. Para além da redução destas barreiras, importa, também, considerar as que são de âmbito atitudinal, uma vez que frequentemente incrementam o capacitismo, impedindo uma cidadania plena.

De facto, a relação entre sociedade, tecnologias de apoio, acessibilidade e inclusão é crucial para promover comunidades mais justas e impulsionadoras de oportunidades, estando estas componentes efetivamente interligadas, numa relação intrincada e mutuamente influenciadora, na procura da verdadeira equidade perante a diversidade humana, para que todos possam participar de forma ativa e profícua. Vejamos como se interconectam.

A sociedade é formada por pessoas diversas com diferentes competências, características e necessidades. A dinâmica social configura a maneira como interagem, se apoiam mutuamente e reconhecem a diversidade. Neste âmbito, a inclusão social visa garantir que todas as pessoas, independentemente das suas capacidades, tenham igualdade de oportunidades e participem plenamente na comunidade, o que nos leva à seguinte questão: como é que as tecnologias de apoio contribuem, efetivamente, para a acessibilidade e inclusão?

A acessibilidade é a capacidade de tornar ambientes, produtos e serviços disponíveis e facilmente utilizáveis por todas as pessoas, independentemente das suas competências ou limitações, incluindo aquelas com deficiência ou incapacidade. É, no fundo, a resposta do ambiente às necessidades das pessoas com características atípicas, do ponto de vista físico, digital, comunicativo e cognitivo. Por seu lado, as tecnologias de apoio são dispositivos ou instrumentos comercialmente disponíveis ou fabricáveis, usualmente personalizáveis aos utilizadores, que compensam funções deficitárias ou substituem funções inexistentes.

Constituem recursos que ajudam as pessoas com deficiência a superar as barreiras que enfrentam nas suas vidas diárias, promovendo a sua independência e autonomia, permitindo-lhes a realização de tarefas que, de outra forma, seriam impossíveis.

A inclusão surge, portanto, como um processo que envolve ativamente todos os membros da sociedade, reconhecendo e valorizando a diversidade e promovendo a coexistência de todas as pessoas. Assume-se como um processo contínuo e sistemático, que procura garantir que todas as pessoas tenham acesso aos mesmos recursos e oportunidades.

Em resumo, sociedade, tecnologias de apoio, acessibilidade e inclusão estão interligadas num ciclo em espiral. À medida que a sociedade legitima e abraça a diversidade, assim como



reconhece a importância da acessibilidade, da necessidade de investimento no desenvolvimento, implementação e formação em tecnologias de apoio, progride em direção a uma cultura mais inclusiva, para a qual todos podem contribuir e onde vão prosperar. Esta abordagem beneficia pessoas com e sem deficiência, por promover, não apenas a diversidade, mas, também, a compreensão e o respeito mútuos.

Considerando o descrito, surgem a VII Conferência Internacional para a Inclusão (**INCLUDiT**) e a **I Conferência de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade (CTeCA)** que tiveram lugar em Leiria, no dia 18 de março de 2023. Estes eventos procuraram fomentar o diálogo, a partilha e a divulgação científica de investigações, assim como boas práticas e experiências nas áreas da inclusão, acessibilidade e tecnologias de apoio, numa lógica multidisciplinar. Para o efeito, foi considerada uma ampla diversidade de áreas temáticas, nomeadamente: Educação inclusiva; Tecnologias da informação e comunicação para a inclusão; Inclusão pelas artes e cultura; Comunicação acessível; Saúde e bem-estar para TODOS e Património e turismo acessível.

Estas temáticas foram consideradas numa formação acreditada para professores, intitulada “Rumo a uma educação para todos/as”, que teve como objetivos sensibilizar os Educadores/ Professores para a importância da educação inclusiva e para a necessidade de explorar recursos acessíveis, reforçar a importância da literacia tecnológica em indivíduos com necessidades específicas e dar a conhecer tecnologias de apoio à educação para todos.

Dos trabalhos apresentados, emergiu conhecimento técnico-científico que não pode deixar de ser partilhado. Neste sentido, e fruto das parcerias estabelecidas, foram publicados um livro e um conjunto de artigos em revistas científicas, como a que aqui apresentamos.

Nesta edição, podemos ler quatro artigos que debatem **Políticas e Avaliação** e dois artigos que expõem evidência da forma como as **Tecnologias (Digitais)** podem contribuir para a inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade.

Esperamos contribuir para a sensibilização e desenvolvimento científico nesta área, tão particular como necessária.

**Jaime Ribeiro, Jenny Sousa e Catarina Mangas**  
Politécnico de Leiria